

Alberto Gonzales, ex-procurador-geral republicano, apoia Kamala Harris

Alberto Gonzales, procurador-geral republicano durante a administração George W Bush, anunciou seu endosso a Kamala Harris.

"Enquanto os Estados Unidos se aproximam de uma eleição crucial, não posso ficar quieto enquanto Donald Trump - talvez a maior ameaça à lei e à ordem uma geração - sonha retornar à Casa Branca", escreveu Gonzales um artigo para o Politico.

"Por esse motivo, embora eu seja republicano, decidi apoiar Kamala Harris para presidente". Gonzales disse que as ações de Trump contrariavam "fidelidade à lei e à ordem", incluindo a participação do ex-presidente no motim do Capitólio 6 de janeiro.

Falta de respeito à lei e à ordem

Gonzales apontou para a "natureza intoxicante" do poder e como Trump parece pouco provável de "respeitar o poder da presidência todos os casos".

"Provavelmente, o exemplo mais revelador se refere à conduta de Trump 6 de janeiro de 2024, quando ele encorajou seus seguidores a marchar para a capital do nosso país para desafiar a certificação da vitória eleitoral de Joe Biden."

Gonzales continuou: "Trump falhou cumprir seu dever e exercitar seu poder presidencial para proteger membros do Congresso, a força policial e o Capitólio dos ataques daquele dia. Ele falhou implantar pessoal do ramo executivo para salvar vidas e propriedade e preservar a democracia. Ele apenas assistiu na televisão e escolheu não fazer nada porque isso seria contrário aos seus interesses."

Ele também mencionou as condenações criminais de Trump, sua responsabilidade civil por difamação com base abuso sexual, o caso pendente de interferência nas eleições federais e o caso recém-encerrado de documentos federais, que ele disse que o promotor especial Jack Smith continua a seguir.

Caráter e julgamento

Notavelmente, Gonzales não levantou o histórico de políticas de Harris como um motivo para votar nela, escrevendo, de fato, que ela "não tem a mesma profundidade de experiência política externa ou as relações com líderes estrangeiros que Biden tem".

No entanto, ele pediu ao público americano que "coloque sua fé seu caráter e julgamento", dizendo que, com base seu discurso na convenção nacional democrata e sua performance no debate contra Trump na noite de terça-feira, ela é "melhor equipada, capaz e comprometida nos unir de uma maneira consistente com a lei e a ordem".

Gonzales se junta a vários outros republicanos proeminentes que cruzaram a linha do partido e expressaram seu apoio a Harris, incluindo o ex-representante do Illinois Adam Kinzinger, a ex-secretária de imprensa de Trump Stephanie Grisham, o ex-diretor de comunicações da Casa Branca Anthony Scaramucci e o ex-vice-governador da Geórgia Geoff Duncan.

O perfil mais alto de todos foi o ex-vice-presidente Dick Cheney, que a "less última semana disse que planejava votar Harris. Ele se junta à sua filha, a ex-representante republicana do

Wyoming Liz Cheney, que também endossou Harris.

As alegações contra Egisto Ott, que trabalhou para uma agência de inteligência agora extinta e cuja prisão foi anunciada sexta-feira são "graves" (e levaram Nehammer a convocar um encontro na próxima semana do Conselho Nacional da Segurança austríaca), disse o chanceler.

"Por um lado, essas alegações devem ser abordadas pelo judiciário. Por outro parte é necessária uma avaliação e esclarecimento da situação de segurança na república", disse Nehammer comunicado: "Temos que evitar ter redes russas ameaçando nosso país infiltrar ou instrumentalizar partidos políticos".

O Conselho, que consiste ministros do governo e membros de todos os partidos políticos é um painel consultivo chave sobre questões da segurança.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: roletas da betano

Palavras-chave: **roletas da betano - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-24